

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGÃO DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:	R\$. 98000
ANNUAL	52500
SEMI-ANNUAL	
PARA FORA DA CAPITAL:	R\$. 108000
ANNUAL	58500
SEMI-ANNUAL	

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DIARIE PARANHOS SCHUTEL E BACHARRE LUIZ AUGUSTO CRESTO.

ANNO I. N. 98

SABBAO 21 DE AGOSTO DE 1869.

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBAOS.

ANUNCIO A 10 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 500 REIS.

PROGRAMMA

DO

PARTIDO LIBERAL.

PRINCIPIOS FUNDAMENTAES.

1. A responsabilidade dos Ministros perante o Parlamento.
2. A liberdade de imprensa e de consciência.
3. A organização do Conselho de Ministros e a responsabilidade dos seus membros perante o Parlamento.
4. A separação da Igreja e do Estado, e a liberdade de culto.
5. A maior liberdade em materia de commercio e de industria, e consequente derogação de privilegios e monopólios.
6. Garantias effectivas da liberdade de consciencia.
7. Ampla faculdade aos cidadãos para estabelecer escolas e propagarem o ensino, alargando-se, no entanto, aquelle que o Estado offerece gratuitamente, enquanto a iniciativa individual e de associação não dispense esse auxilio.
8. A independencia do Poder Judiciario e como meio essencial della a independencia pessoal dos Magistrados.
9. A unidade da jurisdicção do Poder Judiciario creada pela constituição e por consequencia a derogação de toda a jurisdicção administrativa.
10. O Conselho de Estado como auxiliar da administração e não politico.
11. A reforma do Senado no sentido da supressão da vitaliciedade como correctivo da immobillidade e da oligarchia, e como meio essencial da justa ponderação e reciproca influencia dos dous ramos do Poder Legislativo.
12. Reducção das forças militares em tempo de paz.
13. E emancipação dos escravos.

Reformas urgentes.

REGENERAÇÃO DO SYSTEMA REPRESENTATIVO.

1.º Abolição do recrutamento.

Em quanto não houver a ordenança militar prometida pela Constituição o exercito e armada serão suppridos pelos engagements voluntarios.

2.º Abolição da guarda nacional.

Sendo substituida por uma guarda civica municipal, qualificada annualmente na parochia para servir na parochia, auxiliando a policia nos casos urgentes e na falta dos respectivos destacamentos e não tendo organização militar, sendo os seus chefes nomeados pela camara municipal.

3.º Reforma eleitoral e parlamentar.

Consistindo no:

Modo de eleição no sentido da eleição directa.

representação e dos interesses. Incompatibilidades.

4.º Reforma policial e judiciaria.

Consistindo na:
Separação absoluta da justiça da policia.
Creação de Relações em todas as praças.
Verdadeira independencia dos magistrados.

5.º Emancipação dos escravos.

Consistindo na liberdade de todos os filhos de escravos, que nascerem desde a data da Lei e na alforria gradual dos escravos existentes pelo modo que opportunamente será declarado.

EXTERIOR

Palestra Parisiense.

Paris, 24 de Junho de 1869.

Sr. Redactor.

(Conclusão.)

O rei D. Fernando de Portugal acaba de se casar com a celebre dancarina Fanny Essler.

Fanny Essler nasceu em Vienna em 1810. A idade de sete annos, ella dançava no theatro da *Porte Corinth*. Tendo ido, com a sua irmã, para a Italia em 1827, tiveram um contracto com o theatro *S. Carlos* de Naples. Quando voltou a Vienna foram recebidas com um verdadeiro enthusiasmo. Fanny foi ali levada em triumpho, e comou logo o duque de Reichstadt entre os seus admiradores os mais apaixonados.

O mesmo successo a acompanhou em Berlim.

Foi só em 1834 que ella veio a Paris, onde o Dr. Veron a poz inutilmente em casamento, enquanto Julio Janin lhe prodigalisava todo o ardor da sua penna madrilizca.

Em 1831, Fanny Essler partio para a America. Modesta e discreta, ella se contentou de mudar estes Yankees em cavallos, isto é, os filhos de Washington, na admiração que ella lhes tinha inspirado, tirando os cavallos do carro e liberando as vezes d'elles, levando-a assim em toda a cidade.

A belleza de Fanny Essler era "delicada" — a sua graça, irresistivel, — a sua ligeireza, maravilhosa, — a sua mimica, incomparavelmente expressiva. A irmã de Fanny, ha alguns annos casou-se igualmente com o principe Adalberto da Prussia.

O campo de Chalons é por ora o theatro de experiencias muito curiosas.

Experimenta-se em presença do marechal Bazaine e d'um grande numero de officiaes, uma bomba de nova invenção, dita *à Manceurant*, nome do inventor, chefe de esquadra de artilharia, empregado no deposito central de Paris.

O projectil Maucourant tem a forma d'uma bala de doze ordinaria cylindrica. O que a transforma em bomba é a sua parte superior por causa de disposições especiaes, que permitem fazer arrebentar o projectil, seja a uma distancia dada, seja ao primeiro choque que receba.

As experiencias foram coroadas de

successo e a — e que esse novo projectil será empregado no exercito.

— O que cusa os dias de revolução em Paris.

Em 1848, no dia 17 de Março, na occasião da revolta dos 200,000 republicanos que protestavam contra os capucetes de pelo, passeio que só durou tres horas e que custou a Paris 250 mil rées.

No dia 13 de Junho de 1849 os Arts-et-Metiers pararam de Paris 100,000 estrangeiros e adiou-se 50,000 encomendas — total 150 milhões de perda real.

O que soffre mais em tal caso, é o arago de Paris. Isto é o trabalho do pobre, o luxo, as rendas, as flores artificiaes e naturaes, as luvras, os vinhos finos, os carros, o encanto e o prazer — sob todas as formas.

Não se gosta mais da musica, nem dos versos, nem dos romances, nem das pinturas, nem das estatuas, em dos doces.

O que seria Paris sem isso tudo?

Calcula-se que os quatro dias de tumulto terão feito perder a Paris perto de 300 milhões — se não for mais.

E' o que faz comprehender essa exclamação vendendo do boulevard dos Italianos:

— Ah! que canalha! Empelem um ou dous para servirem de exemplo.

No dia 14 fizeram 13 annos que o principe imperial fora baptizado em Notre-Dame. O padrinho era Pio IX, e a madrinha a rainha da Suecia. Comunique-me a e se respeito a anedocta seguinte:

Disputin-se diante do principe, sobre as prisões que tinham sido feitas e alguém começou a dizer que a justiça era fraca de mais e que os culpados da desordem só seriam condemnados a um ou dous mezes de cadeia, castigo insignificante.

O principe replicou: se V. M. perdesse a sua liberdade? Nesse caso, dous mezes de cadeia é um castigo severo.

As pessoas que ouvirão esse colloquio estão admiradas, visto que os principes educados nos palacios comprehendem pouco as misérias d'uma vida que não conhecem.

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Côrte 15 de Agosto de 1869.

Poucas são as novidades que leva este paquete.

A paralyisa que afflita o poder executivo, parece incuravel. Fraco, impotente, ludibriado pela propria camara que designou, o ministerio soffre as consequencias da illegitimidade de sua origem. Embora os pretensos representantes da nação votem e approvem quantas medidas delles exigem os ministros, o modo porque o fazem revela a inteira ausencia do sentimento de dedicacão ao gabinete actual.

Não é com o simples apoio de tolerancia que pôde um governo consciencioso manter-se e salvar o paiz da

situação critica em que se acha. O ministerio Itaborahy está tão desmoralizado que já é objecto de mofa e de riso para seus correligionarios e amigos.

E o riso, como bem disse no Senado o conselheiro Zacharias, é quasi uma revolução, é uma revolução pacifica: o governo de que o povo ri-se está no chão.

A sessão legislativa está a findar, o partido conservador não trazia em lei o mais insignificante pensamento de reforma.

O facto é expressivo: um partido sem bases na opinião publica, torna-se incapaz de realizar idéas generosas, porque falta-lhe tudo, faltando-lhe a confiança do paiz.

A actualidade evidencia a força desta verdade. O ministerio perseguiu, exterminou seus adversarios, desde o Prata ao Amazonas. Sobre os destroços levantou a facção que o sustenta. Camara unanime, maioria de Senado, maioria do conselho de Estado, força armada, tudo estava e está ao seu dispor para assegurar-lhe o triumpho de suas idéas.

Entretanto viu-se condemnado a mais completa esterilidade.

Da sessão presente o que deve orgulhar a nação é o Senado; é a collecção preciosa dos importantes discursos proferidos pela opposição liberal na tribuna d'aquella casa.

A resposta á falla do throno foi encerrada com um discurso sobre a guerra, que elevou o Sr. Ottoni ainda acima do conceito lisongeiro em que é tido.

Na camara baixa, o voto de graças tambem foi encerrado, depois de pasterarem alguns dez figurantes da cadeia velha.

Os dous designados dessa provincia ainda não dêram signal de vida!

A provincia de Santa Catharina deve estar satisfeita. Com o silencio, lavram os dous representantes da policia, o mais solemne protesto em honra da soberania popular; que jamais os teria enviado ao parlamento sem a peita, a intimidacão, o recrutamento, as prisões injustas, os processos iniquos, e tudo que de torpe imaginou a corrupção dos dominadores.

A Reforma, em artigos assignados pelo Dr. Silveira Martins, continua a profligar o nepotismo do governo, nas questões relativas a contractos com os genros do Sr. visconde de Itaborahy, e compras de terrenos por preços fabulosos.

Com a denuncia de taes prevaricações, muito tem perdido em sua reputação o ministro da agricultura. Já não se ataca o gabinete pelo lado politico somente, e agora tambem ferido pelo da probidade!

Que desgraça!

A febril actividade do ministro da justiça contra a guarda nacional não tem intermittença. No *Jornal* de hoje apparece longa lista de nomeados.

Com a partida para o Rio de Janeiro, S. Ex. a exparte a 1.ª de J. de S. que temido de lido a barca e para não se perder a ser inutilizada.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1869

NOTICIARIO.

Dacôrte.—Na terça-feira passada chegou ao Rio de Janeiro o vapor *Benifacio* com destino ao Rio de Prata.

Na quarta-feira chegou da mesma procedência e com igual destino o vapor *Dyman*.

As noções que alcançamos acham-se reunidas na carta do nosso correspondente que hoje publicamos.

Policia.—Tomou posse do cargo de chefe de policia o Dr. Luiz Diogo Pereira, Juiz de Direito da comarca da Laguna.

Entrada para o exercito.—Foi sancionada a lei autorizando a readmissão do tenente-coronel João de Souza Fagundes no quadro do activo do exercito.

Circular.—Ahi damos aos leitores essa curiosidade, e a sua resposta, temos os originaes.

Ilm. Sr.

O abaixo assignados, honrados e leaes do corpo eleitoral deste municipio, com a aprezição de seus nomes no directorio conservador da provincia, para serem contemplados na chapa dos membros, que devem compôr a Assembléa Provincial na proxima legislatura; consideramos que o mesmo directorio considerará essa aprezição, attendo ao não se a conveniencia de que todas as localidades tenham na camara um cuido de seus inte e ses e da provincia em geral, como ao direito que ahi e nos corpos eleitoraes na escolha de seus candidatos todavia, entendem que é de sua restricta obrigação dignificar-se a V. S. pedindo o seu valioso apoio em favor de suas candidaturas. Os abaixo assignados acciando o reconhecimento de seus amigos, comprehendem a altura de sua missão e a honra que deve abanger seus cuidados no desempenho d'uma honrosa tarefa:

para com V. S. da mesma sorte que para com o electo do municipio, compoem em se harnarizar as necessidades locais na la provincia em geral, de sorte a contribuir na engrandecimento futuro que P. de S. destina lo.

Villa de Itajhy 2 de Agosto de 1869.

De V. S.

Muito honr. e obed. e o obre

Escr. do Sr. *Martinho D. Pinho Braga.*

Ald. grdo *Luiz Fortunato Mendes.*

Ilms. Srs. P. e F.

Boa pize de sua circular de 2 do corrente emprehendo responder a VV. SS. que me foi estimulado que abansem o que desejo e de minha parte, asseguro-lhes que se Vives, foram com effeito escolhidos por esse circulo, para o apresentar, nada mais poderei fazer do que com effeito os seus interesses e guarias da assembléa para ovilhos—cazobrigão alguma coisa. A' saude de VV. SS. por ser com estima

De V. S. am. e obre.

F.

Desterro etc. 1869.

O mais interessante é que os dois não entraram na chapa.

Deputados Provinciaes.—Eis a chapa organizada pelo partido conservador na reunião de 15 do corrente.

Dr. Galvão, Dr. Joaquim Henriques, *Manoel José Oliveira, Manoel Conceição, Ovidio, Cipriano, Antonio Livramento, Z. ferino José da Silva, Gaspar Xavier Neves, João João Farias, Dr. Vianna, Dr. Higino, Capitão Pinheiro, Padre Eloy, José Marques, Caldeira, Major Sebastião de Souza e Mello, Domingos de Souza (na Laguna), José Leitão.*

A PEDIDO.

O Sr. José Mauricio e o Sr. 3. Vice-Presidente da Provincia.

Um peço lido que por ahi corre impresso disse que ha muito se tramava a demissão do Sr. collector das Rend. das Provincias do Itajhy José Mauricio Lopes da Silva com o fim de accommodar-se o Sr. Natividade.

mas que isto não se pode comeguar a administração do Sr. Dr. Percebe de Almeida, porque não tinha S. Ex. dados *sufficientes para proceder com justiça contra esse funcionario.* Entretanto a alliação periodico — *espero-se occasião oportuna, esta chega, e sem perder tempo o acto de demissão é lido, e o vice-presidente na boa fé o sanciona!*

Percebeo ha di-er o author do artigo qual foi essa occasião oportuna? Parece, pelo que se collige das palavras lidas, que a oportunidade foi a entrada do Sr. Neves para a administração, visto como elle na *boa fé* sancionou o acto!

Singular explicação ou defesa esta feita ao Sr. Neves! Veja-se.

O Sr. Neves foi *oportunista* para a demissão do Sr. José Mauricio, que não tinha dado causa, logo a demissão foi injusta; mas o Sr. Neves sancionou na *boa fé*, logo o Sr. Neves não examinou os motivos que haviam, assignou o que lhe deram, ou então estava no caso de comprehender e avaliar as causas, porque assignou de *boa fé*! Logo o Sr. Neves não está no caso de administrar a provincia, porque, ou não tem o preciso discernimento para distinguir o justo do injusto, o bom do mau, ou não lo, não estuda os negocios publicos!

Agradeço o Sr. Neves no seu officio de defensor, que como sua propria sombra o acompanha e o ha de levar até o ultimo degráo do conceito publico, a comprometedora explicação que deu ao seu acto, reintegrando o Sr. José Mauricio.

S. Ex. só se hade convencer que especulação com o seu nome e posição, quando estiver apasado da vice-presidencia e entregue aos reclamos da propria consciencia e talvez á irrisão publica.

Como soube o artiguista especular com os sentimentos do coração de S. Ex.!

Pois deveras S. Ex. teria de combater remorsos de sua consciencia por ter demittido um chefe de numerosa familia?

E se esse chefe da familia não tivesse cumprido seus deveres de funcionario publico? Se as repartições superiores contiverem em seus archivados documentos contrarios a esse empregado?

E se S. Ex. mesmo tivesse lido com os proprios olhos peccas officiaes de

netes desse funcionario, que o impediria de exercer o cargo em que se acha, e que impõe á autoridade superior não só a obrigação de demittir, como até, processar o não empregado, como diria S. Ex.? qual seria o seu lavor?

E se o Sr. vice-presidente da Provincia, depois de demittir um funcionario, baseado em pecca official, fosse obrigado por uma pernicioso influencia que domina S. Ex. a desfazer o acto, e que responderia aos reclamos de sua consciencia, que talvez lhe accusasse de ter perjurado, deixando de punir o criminoso, e conservando-o até no cargo publico, que lhe dá importância e influencia official?

O que responderia ao publico, que assim do palanque á maior degradação porque tem passado a autoridade, que foi pôde se dizer, publicamente mencionada?

De certo que S. Ex. não havia de procurar a seu Cyrino para responder os seus encargos de consciencia; havia de arcar com elles, e que soffrisse até a occasião extrema, em que tivesse de dar contas, a quem tem o direito de toma-las!

Previna-se pois o Sr. Neves, já que não tem a coragem de atirar sobre hombros mais vigorosos a carga que não lhe é dado carregar, e que só lhe poderá trazer desgostos e infellicidades!

O artiguista ainda trouxe, no intuito de conciliar S. Ex. com sua propria consciencia e com o publico, o exemplo da reintegração do promotor João do Prado Faria, na administração Adolpho de Barros.

Ainda neste exemplo foi infeliz o autor do artigo, e senão veja o Sr. Neves.

O cidadão João do Prado Faria foi demittido do cargo de promotor da comarca de S. Miguel em virtude de informação reservada do respectivo juiz de Direito de então Dr. Didimo Agapito da Veiga, que pediu o instou pela exoneração do Sr. Faria, de quem não era amigo.

A accusação, perdida é certo, era tão tremenda, e a pessoa que a dava tão competente, que a Presidencia que não tinha motivo algum de julga-la suspecta, incontinenti mandou lavar a demissão do Sr. Faria, nomeando para substitui-lo o Sr. José Francisco Mafra.

Amigos muito dedicados do Sr. Faria, que está vivo e na provincia, e

te Almenão — Anna, 169 tons., m. H. Mantren, e colonos e bagagem.

—Tejucas—Hiato—Valente, 24 tons., m. S. T. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—S. Domingos, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—dito—Pallas, 20 tons., m. J. J. de Sant'Anna, c. farinha.

—dito—dito—dito—Gloria, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—dito—Gloria, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—dito—Gloria, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—dito—Gloria, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—dito—Gloria, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—dito—Gloria, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—dito—Gloria, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—dito—Gloria, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—dito—Gloria, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—dito—Gloria, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—dito—Gloria, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—dito—Gloria, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—dito—Gloria, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—dito—Gloria, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—dito—Gloria, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—dito—Gloria, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

—dito—dito—dito—Gloria, 18 tons., m. T. J. da Silva, c. farinha.

PARTE COMMERCIAL.

Tabella da partida e chegada das mallas das Agencias abaixo mencionadas.

S. FRANCISCO.

Parte da Capital nos dias 12 e 28.

Chega a S. Francisco a 3 e 17.

Parte de S. Francisco nos dias 14 e 28.

Chega a capital nos dias 19 e 24.

Esta linha comprehende mallas para S. Miguel, Tejucas, Porto Bello, Cambriú, Itajhy, Itapacory e Barra Velha. Nos dias 3 e 17 parte a mallas de S. Francisco para a colonia D. Francisca.

LAGUNA.

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18 e 26. Chega a Laguna a 5, 12, 20 e 28.

Chega a Capital nos dias 1, 8, 16 e 24.

Parte da Laguna a 6, 14, 22 e 30.

Esta linha comprehende mallas para S. José e Garopaba, confuz correspondencias para Gambôa e Villanova. No mez de Fevereiro a partida da mallas da Capital sera no dia 25 e da Laguna para esta no dia 28.

TORRES.

Parte da Laguna nos dias 7 e 21.

Chega a Torres a 10 e 24.

Parte de Torres nos dias 11 e 25.

Chega a Laguna a 17 e 28.

Esta mallas comprehende correspondencia para o Aracaju.

CAMBIO E MEIAES.

Sobre Londres 17 1/2 — Onças 445000

Libras 135000

PREÇOS COHRENTES

Generos nacionaes

Medida 400 500

Aguardente 38900 40000

Amendoim 110000 125000

Arriz 6000 78000

Assucar branco 35000 38500

Dito mascavo 35000 48000

Araruta 65000 75000

Café 215000 285000

Cana secca 25000 30000

Chico conha 75000 85000

Connos 280 300

Farinha de mandioca 35000 45000

Favas 35000 45000

Feijão 55000 65000

Goma 55000 65000

Graxa 45000 95000

Milho 65000 75000

Melão 55000 105000

Pratinhos de cedro 225000 245000

Quitos de canella 23500 245000

Costadinho 20 135000 145000

Palmas C. P. 135000 145000

Torres de cedro de 20 palmos 125000 135000

Torres de 15 125000 135000

Torres de 10 e 4 palmos 125000 135000

Torres de 13 125000 135000

Torres de 13 a 18 65000 75000

Epitoca 165000 175000

Varas 55000 65000

Vigas de 25 a 30 palmos de 90 55000 65000

Ripas 55000 65000

Suafho garuba 55000 65000

C. P. 55000 65000

Taboado canelado de 12 pal. de 25 a 30 palm. e 3 pol. de grossura

Duzia 985000 455000

Generos estrangeiros.

Azeite doce 4705000 4805000

de peixe 15800 25000

Bacalhão 245000 255000

Cerveja 75000 85000

Farinha de trigo 305000 325000

Kerosene 215000 225000

Sal 5900 15000

Vinho tinto 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

Pipa 265000 275000

" branco 2705000 2805000

Alqueire 5900 15000

